



MANEJO DE AÇAIZAL NATIVO NO NORDESTE PARAENSE



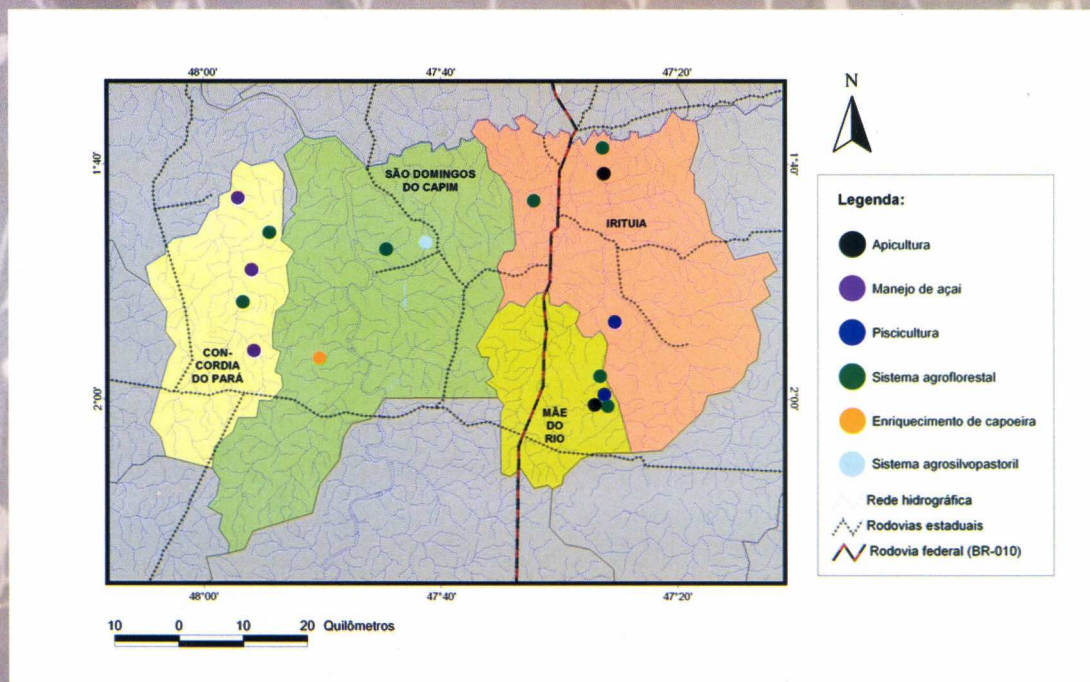
Embrapa

Amazônia Oriental

O projeto Floagri

O **Floagri** (Floresta e Agricultura na Amazônia) é um projeto financiado pela União Européia que aconteceu em três países da Amazônia (Peru, Equador e Brasil). Foi iniciado em 2005, pelo esforço conjunto de diversas instituições e com o objetivo de viabilizar alternativas de produção familiar que associem a agricultura à conservação do meio ambiente. No Brasil o projeto foi desenvolvido principalmente em ação conjunta com o Programa Proambiente¹, em dois lugares diferentes: no Nordeste Paraense e na região da rodovia Transamazônica.

No Nordeste Paraense o Floagri foi executado por meio de uma parceria entre a Embrapa² Amazônia Oriental e a Fanep³, buscando valorizar áreas pouco produtivas e apoiar atividades que integrassem produção e conservação ambiental, tais como: **agricultura sem queima, manejo de açaizais, sistemas agroflorestais, piscicultura, apicultura e enriquecimento da capoeira**. As ações ocorreram nos municípios de São Domingos do Capim, Irituia, Concórdia do Pará e Mãe-do-Rio, no Nordeste Paraense, totalizando 16 experiências. Estas experiências corresponderam à implantação de unidades demonstrativas, as quais o Floagri incentivou e facilitou, principalmente por meio de assistência técnica, capacitações, articulação e planejamento (mapa abaixo).



Experiências do Floagri no Nordeste Paraense

¹ Programa de Desenvolvimento Socioambiental da Produção Familiar Rural (MMA/MDA).

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

³ Fundação Socioambiental do Nordeste Paraense

Como aconteceram as experiências de manejo de açaizal?

O manejo de açaizal aconteceu principalmente em áreas de várzea de pequenos igarapés. Nestes locais há água disponível praticamente durante todo o ano e, por este motivo, o açaizal também pode produzir cachos em quase todas as épocas, embora a produção diminua nos meses de janeiro a junho. Algumas experiências ocorreram também em áreas de terra firme, onde o manejo foi feito plantando-se mudas que produzem melhor na condição de terra firme (açaí-Pará⁴).

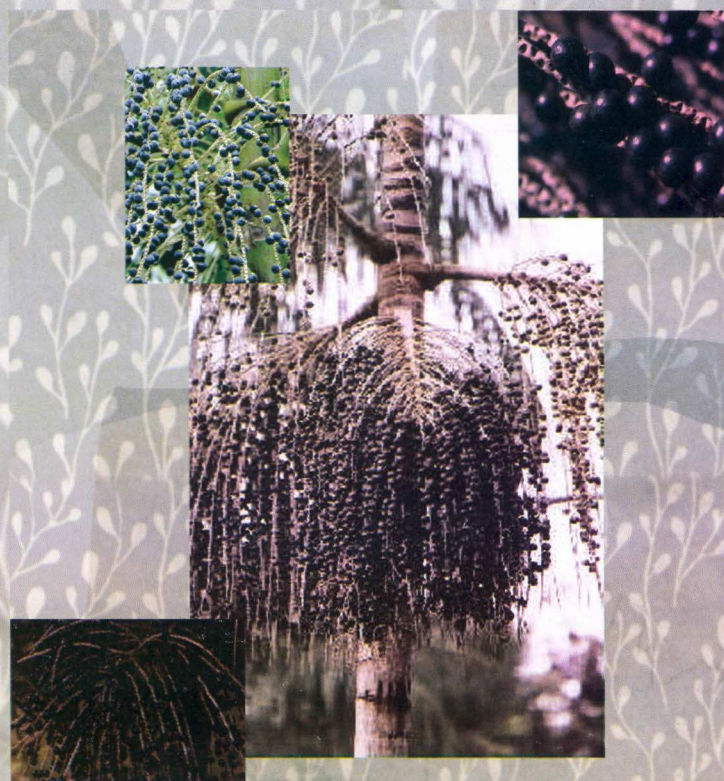
Planejamento

As experiências aconteceram com a união do conhecimento de agricultores, técnicos e pesquisadores do Floagri, visando à implantação de Unidades Demonstrativas de manejo de açaizal no Nordeste Paraense.

Antes que esta implantação ocorresse, houve uma fase de planejamento, na qual foram discutidas as seguintes questões:

- as condições naturais de cada lote;
- o tamanho da área de açaizal que seria manejada;
- como aconteceria o manejo;
- o material necessário para a realização do manejo;
- as responsabilidades de cada um para que o trabalho fosse concluído.

Todo o planejamento foi feito através de uma grande troca entre os agricultores e técnicos, com o objetivo de deixar algumas áreas dos lotes mais produtivas e viabilizar a conservação de outras, conforme a proposta do Proambiente.



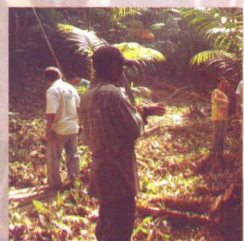
⁴ Cultivar BRS-Pará, desenvolvida pela Embrapa Amazônia Oriental.

Manejo

Após este planejamento inicial, partiu-se para a ação, ou seja, para o manejo dos açazais. De maneira geral, ele aconteceu obedecendo-se os seguintes passos:



escolha da área



correção do espaçamento



marcação para o manejo da touceira



plantio de mudas para correção do espaçamento



touceira de açai manejada



açaizal manejado, mantendo-se as árvores de interesse

1. Escolha da área para o manejo – Para a escolha, foram considerados fatores como a proximidade entre o açazal e a casa do agricultor, o respeito às margens dos igarapés (áreas de preservação permanente – APPs), e se a área era de várzea ou de terra firme. Após a escolha, foi feita uma limpeza inicial da área para facilitar as atividades que iam acontecer.

2. Escolha do espaçamento – Foi adotado o espaçamento de 5x5 metros, para possibilitar que todos os pés recebessem luz do sol e, assim, garantir a máxima produtividade do açazal.

3. Correção do espaçamento – Para esta correção, as touceiras de açai que não atendiam ao espaçamento de 5x5 metros foram marcadas e retiradas. Outras plantas, consideradas sem valor comercial, também foram retiradas, entretanto foram mantidas as mudas e árvores de interesse madeireiro ou destinadas à coleta de frutas.

4. Manejo das touceiras – As touceiras que permaneceram também foram manejadas. Foram retirados os pés de açai muito finos e altos, que são considerados pouco produtivos. Desta maneira, foram deixados de 3 a 4 pés (ou perfilhos) por touceira.

5. Plantio de mudas – O plantio foi feito para corrigir o espaçamento de algumas áreas que tinham poucos pés de açai. Para isso, foram usadas mudas disponíveis no próprio açazal. Alguns agricultores optaram também pelo plantio de algumas mudas de essências florestais.

6. Finalização – Os troncos, galhos e pés de açais derrubados no manejo foram cortados em tamanhos menores para facilitar a passagem e deixar a área mais limpa. Alguns caules de açai foram colocados lado a lado para se fazer uma passagem. Neste serviço foram utilizados motosserra, machados e terçados.

Todo o trabalho de manejo foi realizado pelos agricultores e acompanhado pela equipe técnica do Floagri. Neste processo, foram discutidos os problemas e divididas as tarefas para a conclusão do trabalho. Os custos médios do manejo estão estimados na tabela abaixo.

Custos médios para do manejo de uma área de varzea 3ha *

Tipo	Descrição	Valor (R\$)
Mão-de-obra	* Limpeza da área – 8 diárias de serviço	120,00
	* Limpeza da área com motosserra – 4 diárias	320,00
	* Trabalho familiar - 64h	---
Mudas**	* Andiroba – 30 mudas	45,00
	* Mogno – 30 mudas	45,00
Orientação técnica	* 5 visitas para planejamento e orientações para o manejo	---
TOTAL		530,00 (+ trabalho da família)

* Os valores da tabela são aproximados e podem variar em função das condições de cada agricultor e lote. Os custos apresentados (nov/07) não incluem os gastos com transporte de material.

** O plantio de mudas é opcional, dependendo da vontade do agricultor em enriquecer a área com essências florestais.

Mais sobre o manejo de açaizal...

O manejo de açaizal é uma prática que pode aumentar a produção e gerar alimento e renda adicionais a agricultores familiares. A produção de um açaizal bem manejado pode chegar a até 8,0 toneladas/ha/ano, dependendo das condições naturais do lote e da cultivar utilizada (açaí nativo ou açaí-Pará). Já a produção de um açaizal não manejado é bem menor, de no máximo 4,5 toneladas/ha/ano. A grande vantagem desse tipo de manejo é que o investimento é considerado relativamente baixo e o trabalho pode ser feito na maioria dos casos pelo próprio agricultor e sua família.

Alguns cuidados devem ser tomados ao se fazer manejo, tais como:

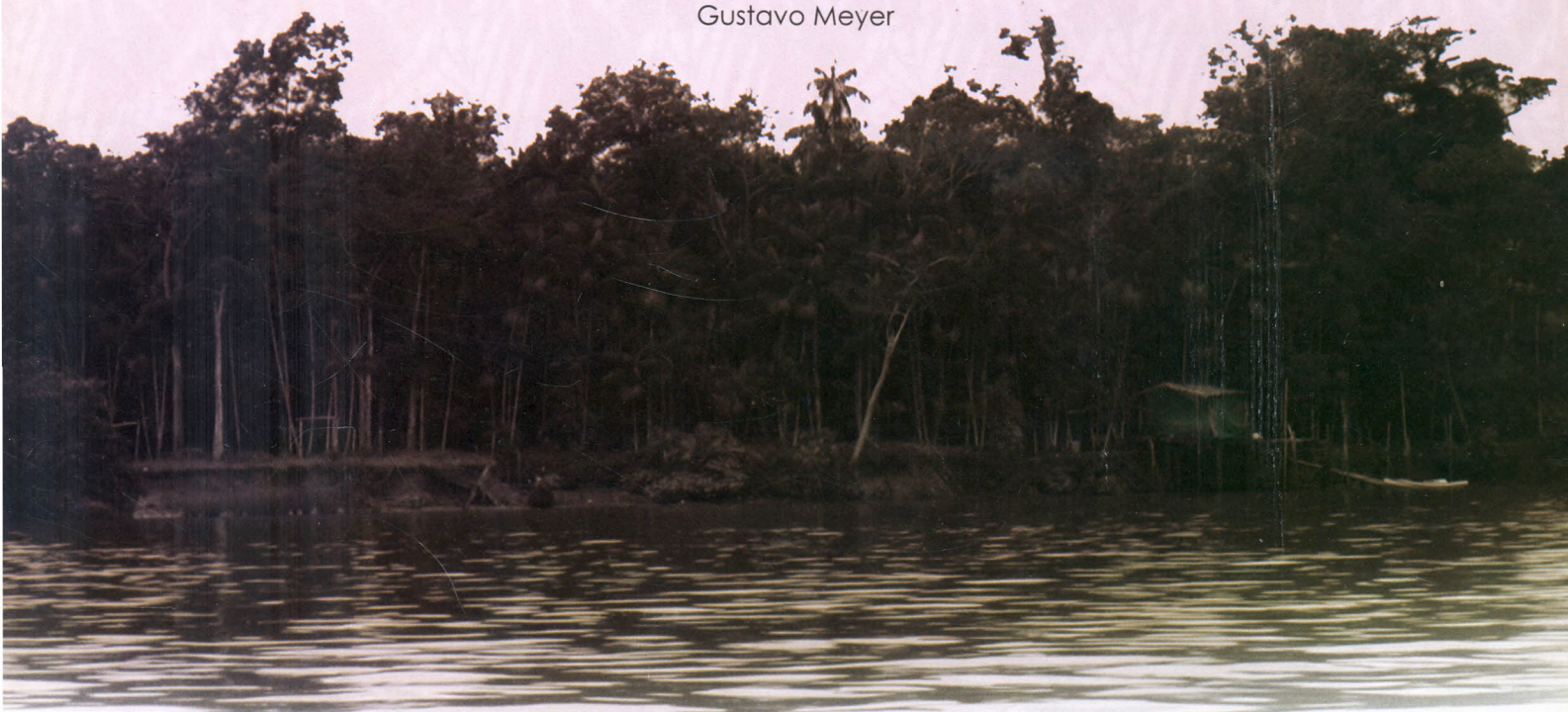
- a vegetação às margens dos igarapés deve ser mantida para garantir a preservação do meio ambiente;
- se a área for de terra firme, recomenda-se o manejo utilizando-se mudas de açaí-Pará;
- é recomendável que o manejo seja feito em épocas de menor produção (janeiro a junho);
- efetuar o planejamento para se aproveitar os palmitos do manejo para o consumo ou à venda;
- é importante manter as essências florestais para contribuir com a conservação da reserva legal do lote.

texto:
Gustavo Meyer

arte e diagramação:
Júlia Libânio

revisão:
Socorro Padilha

supervisão geral:
Gustavo Meyer



realização:

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Embrapa

Amazônia Oriental

apoio financeiro:



parceiros:

